

PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA, EM UM MUNICÍPIO DO MEIO-OESTE CATARINENSE

Amanda Aparecida Scalabrin¹; Sara Fernanda Hilgert²; Bernardo Mattiello Cazella³

¹Discente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Biociências e Saúde, Área das Ciências da Vida e Saúde – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Joaçaba, Santa Catarina.

²Discente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Biociências e Saúde, Área das Ciências da Vida e Saúde – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Joaçaba, Santa Catarina.

³Discente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Biociências e Saúde, Área das Ciências da Vida e Saúde – Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Joaçaba, Santa Catarina.

DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/110

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus. Programa Previne Brasil. Atenção básica.

ÁREA TEMÁTICA: Planejamento e gestão em saúde.

INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus configura-se hoje como uma epidemia mundial, sendo um grande desafio para os sistemas de saúde de todo o mundo. Considerando a elevada carga de morbimortalidade associada, a prevenção do diabetes e de suas complicações é hoje prioridade de saúde pública. (Caderno de atenção básica n. 16). O programa Previne Brasil foi instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, e tem como princípio a estruturação de um modelo de financiamento focado em aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária e o vínculo entre população e equipe. Como critério do pagamento por desempenho, existem alguns indicadores que devem ser alimentados no SISAB- Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica, sendo um deles o que trata da proporção de pessoas com diabetes com consulta e hemoglobina glicada solicitada naquele semestre (Previne Brasil). Nosso trabalho tem como objetivo a comparação desse indicador em um município do meio oeste catarinense, e o impacto da criação e concretização de um plano de saúde municipal.

METODOLOGIA

Nosso trabalho foi realizado com base nos dados do SISAB de um município do meio oeste catarinense de 2019-2022 e seu plano municipal de saúde, em vigência desde 2022. Realizada uma observação e comparação dos dados do indicador 7.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O indicador número 7 (Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre), do programa Previne Brasil, tem como meta atingir 50% de pacientes acometidos pela doença, também considerando as limitações para alcance do parâmetro de 100%. No

município em que se foi estudado, no primeiro quadrimestre de 2019, foi atingido apenas 9%, já no segundo 21% e no terceiro 32% . Em 2020, o percentual de diabéticos com consulta e hemoglobina glicada solicitada foi de 32%, 21%, 32%, em cada um dos quadrimestres do ano. O resultado no primeiro quadrimestre de 2021 apresentou melhora, onde se conseguiu atingir a meta mínima dos 50% e atingiu os seguintes resultados nos quadrimestres: 61%, 87% e 84%.

No primeiro período de 2022 o indicador deu uma diminuída no primeiro quadrimestre comparada ao encontrado no ano anterior: 33% das pessoas com DM tiveram consulta e hemoglobina glicada solicitada. No segundo quadrimestre do ano, contudo, o atendimento de diabéticos atendidos no indicador foi de 61%, de modo que, só nesse período, foram atingidos mais indivíduos do que o requerido na meta semestral nacional.

Tabela 1: resultados do indicador 7, a cada quadrimestre, de 2019 a 2022

| ANO | QUADRIMESTRE | VALOR |
|------|--------------|-------|
| 2019 | Q1 | 9% |
| 2019 | Q2 | 21% |
| 2019 | Q3 | 32% |
| 2020 | Q1 | 32% |
| 2020 | Q2 | 29% |
| 2020 | Q3 | 35% |
| 2021 | Q1 | 61% |
| 2021 | Q2 | 87% |
| 2021 | Q3 | 84% |
| 2022 | Q1 | 33% |
| 2022 | Q2 | 61% |

Inferimos que essas ações sejam eficazes no acompanhamento do diabético e, principalmente, no seu alcance pelas equipes de Atenção Primária. Captamos, ainda, que o município estudado, por ter um plano municipal de saúde que atende a todos os itens que regulamentam sua construção e aplicação, têm obtido êxito no indicador em questão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A hipertensão é um dos problemas crônicos de saúde mais prevalentes na população brasileira (MALTA et al., 2018). É um importante fator de aumento do risco cardiovascular, principalmente se não estiver devidamente acompanhada e compensada, está relacionado ao aumento da mortalidade e é uma das principais causas de hospitalização e custos do sistema de saúde (PRÉCOMA et al., 2019). Nesse contexto, a consulta médica e de enfermagem e a aferição frequente da PA de hipertensos é essencial para a obtenção de êxito nas políticas de saúde relacionadas à doença. O indicador número 6, do programa Previne Brasil, é um excelente método para mensurar o atendimento a essas pessoas.

Nosso trabalho mostrou como ações bem planejadas e executadas são eficazes na ampliação do atendimento às pessoas com HAS, bem como a relevância social de um planejamento municipal

de saúde construído com foco nas necessidades de saúde da população.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa **Previne Brasil**. Diário Oficial da União 2019; 13 nov., **SISAB**. Disponível em: <<https://sisab.saude.gov.br/>>. Acesso em: 6 nov. 2022.

Cadernos de Atenção Básica, n. 37, Brasília, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus_cab16.pdf